

A INTELIGENCIA ARTIFICIAL E O ENSINO JURÍDICO

RAQUEL FIGUEIREDO BARRETTO ¹

RESUMO

O mundo está cada vez mais tecnológico. A advocacia, por sua vez, para poder acompanhar todas essas transformações sociais, também está cada vez mais tecnológica. Diante deste cenário, este estudo teve como problemática a seguinte questão: como se dá a formação tecnológica do acadêmico do curso de direito para enfrentar essa nova realidade? Com base nesta problemática, esta pesquisa teve como objetivo analisar a matriz curricular dos cursos de direito ofertados em Fortaleza para verificar a inserção da tecnologia na formação básica do futuro operador do direito. Foi, para tanto, realizada, no primeiro semestre de 2025, uma pesquisa do tipo documental, exploratória e analítica. Os dados documentais foram obtidos através dos sites das IES que ofertam o curso de direito em Fortaleza. Os resultados deste estudo sinalizam: (1) nem todas as IES que ofertam o curso de direito em Fortaleza disponibilizam suas matrizes curriculares em seus respectivos sítios; (2) há poucos cursos de direito em Fortaleza que ofertam disciplinas específicas, voltadas diretamente para essa questão do digital, da Inteligência Artificial (IA) e do universo tecnológico; (3) quase sempre essa oferta é para uma disciplina optativa. A conclusão deste estudo aventa dois pontos importantes: primeiro, o ensino jurídico, com base nas matrizes curriculares analisadas, ainda é marcado pelo dogmatismo e pelo positivismo; segundo, não é possível afirmar, com base apenas na análise das matrizes curriculares, que as IES que não disciplinas tecnológicas específicas não abordem, de alguma outra maneira, durante a formação discente, essa questão do digital, da IA e das tecnologias,

Palavras-chave: DIREITO, ENSINO JURÍDICO, MATRIZ CURRICULAR, TECNOLOGIA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL., , , .

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE), raquelfbarretto@gmail.com;

